

OBJETIVO

Avaliar a produção de creme de palmito e a quantidade de vidros de tolete, de rodela e de picado, em touceiras de plantas manejadas com diferentes quantidades de perfilhos, em plantios de pupunheira submetidos a diferentes espaçamentos.

MATERIAL E MÉTODOS

Localização

A avaliação foi realizada em duas áreas experimentais localizadas no km 7 (Produtor Bonaldi) e km 10 (Produtor Frísoli) da estrada Alexandra-Matinhos, município de Paranaguá/PR.

Instalação

A espécie estava instalada sob delineamento de blocos ao acaso, com parcelas de 100 plantas, submetidas a quatro diferentes densidades de plantas por hectare (3333; 5000; 666 e 8000).

Tratamentos

Após a realização do primeiro corte, efetuado aos 24 meses de idade pós-plantio, as touceiras foram manejadas aplicando-se ao delineamento inicial os seguintes tratamentos: 1 touceira com dois perfilhos; 2 touceira com quatro perfilhos; e 3 touceira com todos os perfilhos. O novo delineamento foi caracterizado como blocos incompletos casualizados, com duas repetições. Após 15 meses da aplicação desses tratamentos, procedeu-se o corte dos perfilhos com altura $\geq 1,65$ m. Os perfilhos cortados foram preparados em peças (cabeças) e separados por tratamento/bloco para, em seguida, serem encaminhados à indústria. Nesta, tomados os procedimentos necessários, o creme produzido foi envasado e quantificado em vidros (300 g de creme) com tolete, picado e rodela, respectivamente.



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Florestas**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111
Colombo, PR, Brasil, Cx.P. 319, CEP 83411-000
Tel.: (41) 675-5600 Fax (41) 666-1863
www.cnpf.embrapa.br
sac@cnpf.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Manejo de Perfilhos em Plantios de Pupunheira (*Bactris gasipaes* Kunth) para Palmito

CGPE 4796



Produção: ACN - Embrapa Florestas / Tiragem: 25 exemplares - 2004



Embrapa
Florestas

Resultados e Discussão

Em ambas as propriedades, as maiores produtividades variaram em função do número de perfilhos e da densidade de plantas (Tabela 1). Nos plantios com baixa densidade de plantas, 3333 e 5000 por hectare, as maiores produtividades foram obtidas com o manejo das touceiras tendo todos os perfilhos. Nos com alta densidade de plantas, 6666 e 8000 por hectare, as maiores produtividades foram obtidas com o manejo das touceiras tendo quatro e dois perfilhos, respectivamente.

A densidade de plantas (D) e sua interação com o manejo de perfilhos (D x M) foram significativas à 1% de probabilidade, exceto para a variável vidros de rodela, em que o nível de significância detectado foi de = 0,0793 (Tabela 2).

Observa-se na Tabela 1, que essa interação é simples, ou seja, quanto maior a densidade de plantas menor o número de perfilhos requerido para o manejo das touceiras.

Entretanto, deve-se considerar que com o passar dos anos o número de perfilhos emitidos tende a ser crescente, acarretando maior dependência do sistema radicular para a absorção dos nutrientes do solo. Esse

Produtor Bonaldi Variáveis	Touceira com dois perfilhos			
	3333	5000	6666	
Creme produzido	155	578	220	1284
Vidros de tolete	167	700	233	1320
Vidros de rodela	117	425	200	1040
Vidros de picado	233	800	300	1920
Touceira com quatro perfilhos				
Creme produzido	65	593	430	1044
Vidros de tolete	50	600	433	1160
Vidros de rodela	33	525	367	880
Vidros de picado	133	850	633	1440
Touceira com todos os perfilhos				
Creme produzido	175	870	30	924
Vidros de tolete	167	875	33	800
Vidros de rodela	167	625	33	1000
Vidros de picado	250	1400	33	1280
Produtor Frisoli Variáveis	Touceira com dois perfilhos			
	3333	5000	6666	8000
Creme produzido	140	735	320	1416
Vidros de tolete	133	725	400	1440
Vidros de rodela	133	550	333	1200
Vidros de picado	200	1175	333	2080
Touceira com quatro perfilhos				
Creme produzido	275	773	640	876
Vidros de tolete	217	725	400	760
Vidros de rodela	283	750	533	880
Vidros de picado	417	1100	1200	1280
Touceira com todos os perfilhos				
Creme produzido	185	1163	170	468
Vidros de tolete	133	1000	167	360
Vidros de rodela	183	1025	167	520
Vidros de picado	300	1850	233	680

fato preconiza haver a necessidade de redução do número de perfilhos, visando diminuir a competição por água, luz e nutrientes.

Na Tabela 2, observa-se que na decomposição das somas de quadrados em contrastes ortogonais, houve

diferença significativa entre e dentro das baixas e altas densidades de plantas por hectare (3333, 5000 vs 6666, 8000; 3333 vs 5000 e 6666 vs 8000) para creme produzido, vidros de tolete, de rodela e picado.

Esses resultados confirmam os comentários feitos anteriormente, com base nos resultados obtidos mediante a análises de médias. Entretanto, ao analisar-se a decomposição ortogonal para o número de perfilhos por touceiras, observou-se haver diferença significativa somente no manejo com dois e quatro perfilhos. Esses resultados corroboram com a afirmativa feita anteriormente de que o efeito da interação é simples. Com isso, no presente trabalho, pode-se adotar a densidade de 6666 plantas por hectare com sendo o referencial para a diminuição do número de perfilhos a ser manejado por touceira (de todos para quatro perfilhos).

Conclusões

- 1) O manejo de perfilhos nos plantios de pupunheira para palmito deve ser feito em função da densidade de plantas por hectare;
- 2) Nos plantios com baixa densidade de plantas por hectare (≤ 5000) não é necessário o manejo de perfilhos;
- 3) Nos plantios com densidade de plantas entre 5000 e 6666 por hectare, o manejo deve ser realizado deixando-se quatro perfilhos por touceira e nos com densidade superior a 6666 plantas por hectare, dois perfilhos por touceira.

Tabela 2. Quadrados médios e níveis de significância diagnosticado pelo teste F para o total de creme produzido (kg.ha⁻¹) e vidros envasados (300 g) de tolete, rodela e picado.

Causas de variação	G.L	Quadrados médios (níveis de significância)			
		Creme Produzido	Vidros de tolete	Vidros de rodela	Vidros de picado
Blocos	(5)	2645,92	2678,58	1887,91	6268,53
Produtor (P)	1	26197,71 (0,2879)	255,91 (0,9154)	54778,33 (0,1485)	103344,93 (0,1703)
Densidade de Plantas (D)	3	936137,82 (<0,0001)	932604,84 (<0,0001)	742725,28 (<0,0001)	1968178,22 (<0,0001)
Manejo de Perfilhos (M)	(2)	26514,27 (0,3209)	78351,67 (0,0619)	8837,72 (0,6863)	43417,29 (0,4329)
D M	(6)	122400,20 (0,0060)	112471,24 (0,0091)	59376,61 (0,0793)	367448,40 (0,0020)
3333, 5000 vs 6666, 8000	1	186722,66 (0,0125)	169162,60 (0,0174)	227486,50 (0,0090)	304848,99 (0,0285)
3333 vs 5000	1	1150163,69 (<0,0001)	1177143,40 (<0,0001)	741735,39 (0,0001)	2652511,07 (<0,0001)
6666 vs 8000	1	1471527,09 (<0,0001)	1451508,52 (<0,0001)	1258953,95 (<0,0001)	2947174,61 (<0,0001)
Dois, quatro vs todos	1	51573,92 (0,1454)	119323,95 (0,0386)	13665,71 (0,4540)	86826,27 (0,2057)
Dois vs quatro	1	1150163,69 (<0,0001)	1177143,40 (<0,0001)	741735,39 (0,0001)	2652511,07 (<0,0001)
Resíduos	(11)	21002,38	21637,02	22684,40	48007,13